

Prefácio

Daniel Martínez-Ávila

Como citar: MARTÍNEZ-ÁVILA, Daniel. Prefácio. *In:* MORAES, Sônia Cristina Bocardí de. **Pragmatismo peirceano e a concepção de informação:** contribuições à Ciência da Informação. Marília: Oficina Universitária; São Paulo: Cultura Acadêmica, 2024. p. 17-20. DOI: <https://doi.org/10.36311/2024.978-65-5954-542-1.p17-20>



All the contents of this work, except where otherwise noted, is licensed under a Creative Commons Attribution-NonCommercial-NoDerivatives 4.0 (CC BY-NC-ND 4.0).

Todo o conteúdo deste trabalho, exceto quando houver ressalva, é publicado sob a licença Creative Commons Atribuição-NãoComercial-SemDerivações 4.0 (CC BY-NC-ND 4.0).

Todo el contenido de esta obra, excepto donde se indique lo contrario, está bajo licencia de la licencia Creative Commons Reconocimiento-No comercial-Sin derivados 4.0 (CC BY-NC-ND 4.0).

PREFÁCIO

O presente livro é a reflexão de uma longa trajetória e o esforço de anos, não apenas por ser o resultado do excelente percurso doutoral da autora, mas também porque constitui uma tarefa e preocupação de longa tradição na área onde se insere seu doutoramento: Qual é o objeto da Ciência da Informação? O que é essa “informação” que a Ciência da Informação procura conhecer, no sentido etimológico da palavra ciência, e a Organização da Informação, como parte nuclear da Ciência da Informação, como organizar?

Rafael Capurro e Birger Hjørland, no seu trabalho sobre o conceito da informação (2003), traduzido também para o português (2007) e extensamente discutido no presente livro, sugeriram, citando Henning Spang-Hanssen (1970), que talvez seria bom para a Ciência da Informação deixar o conceito de informação sem uma definição formal. Talvez isso tenha sido feito por muitos anos, mas, por outro lado, isso não significa que essa falta de definição não tenha sido uma crescente preocupação na área, e até um problema cada vez mais grave para sua identidade, considerando a multiplicidade de contextos nos quais ela pode ser estudada nos dias presentes.

Enquanto novas filosofias e teorias da informação têm surgido com tentativas de colonização ou apropriação na área, um dos autores que foram influentes desde as origens de sua institucionalização na Graduate Library

<https://doi.org/10.36311/2024.978-65-5954-542-1.p17-20>

School of the University of Chicago, e que Capurro e Hjørland mencionam no seu texto de forma considerável, é o filósofo Charles Sanders Peirce (Martínez-Ávila; Zandonade 2020). Jesse Shera, um dos fundadores da primeira escola de pós-graduação na Ciência da Informação nos Estados Unidos, e proponente da teoria da epistemologia social, no seu último trabalho publicado de maneira póstuma (Shera, 1983), reconhecia a importância de Charles Peirce e outros autores pragmatistas no desenvolvimento de uma fundamentação teórica da Ciência da Informação, que nesse momento decidiu de chamar “interacionismo simbólico”. Nessa linha, a difícil tarefa de continuar a pesquisa sobre a “matéria” da informação, que possa ser considerada como fundamento e objeto da área, ficou inconclusa com a morte de Shera. Enquanto o autor usou o termo “símbolo” no seu último trabalho, outros autores na mesma linha, como László Ropolyi (2015), também de maneira inconclusa, têm utilizado com o termo “signo” (sugerindo seu uso como uma escolha política e explicando as sutis diferenças entre os dois em comunicação pessoal, veja Zandonade e Martínez-Ávila (2024). A influência de Charles Peirce continua presente.

Estudar Peirce não é uma tarefa fácil, mas, neste sentido, Sônia de Moraes tem as melhores credenciais possíveis, e isso se reflete de forma excelente no livro, demonstrando um conhecimento sobre o autor que devo reconhecer que vai muito além do meu. Aluna de alguns dos melhores estudiosos de Peirce no Brasil e no mundo, tanto na Filosofia como o professor Lauro Frederico Barbosa da Silveira no mestrado, como na Ciência da Informação com o professor Carlos Cândido de Almeida no doutorado, Sônia Cristina Bocardi de Moraes tem demonstrado o entendimento e a aplicação das principais ideias do filósofo nessa intersecção das duas áreas, finalizando seu percurso como discente na Ciência da Informação.

Durante o processo, compartilhamos reuniões do Grupo Acadêmico de Estudos Cognitivos (GAEC) da Unesp, liderado e conduzido pelas professoras Maria Eunice Quilice Gonzalez e Mariana Claudia Broens do Departamento de Filosofia, e do Grupo de Pesquisa Fundamentos Teóricos da Informação (GPFTI), liderado pelo professor Carlos Almeida. Em todas as reuniões, acontecimentos e publicações, Sonia de Moraes sempre brilhou e se destacou pelo profundo conhecimento da filosofia de Peirce,

que sempre lutou por inserir a Ciência da Informação de forma purista (veja por exemplo Moraes e Almeida, 2020).

O presente livro, do qual tenho o grande privilégio de participar neste prefácio, e também como testemunha de seu processo de criação ao longo de sua formação acadêmica; e ao mesmo tempo a culminação, compêndio e ponto de partida dos passos da autora. Culminação de uma trajetória excelente, compêndio de muitas das ideias presentes no seu trabalho e filosofia, e ao mesmo tempo como ponto de partida de uma trajetória que continua e proporciona muitos subsídios na área da Ciência da Informação. Como pesquisador da área e colega, para mim é uma honra escrever estas linhas, mas desde já coloco que o melhor se apresenta na continuação. Obrigado Sônia por sua contribuição.

Daniel Martínez Ávila
Março de 2024

REFERÊNCIAS

CAPURRO, Rafael; HJØRLAND, Birger. The concept of information. **Annual Review of Information Science and Technology**, White Plains, v. 37, chapt. 8, p. 343-411, 2003.

CAPURRO, Rafael; HJØRLAND, Birger. O conceito de informação. **Perspectivas em Ciência da Informação**, Belo Horizonte, v. 12, n. 1, p. 148-207, jan./abr. 2007. Disponível em: <http://portaldeperiodicos.eci.ufmg.br/index.php/pci/article/view/54>. Acesso em: 20 fev. 2024.

MARTÍNEZ-ÁVILA, Daniel; ZANDONADE, Tarcisio. Social Epistemology in Information Studies: a consolidation. **Brazilian Journal of Information Science: Research Trends**, Marília, v. 14, n. 1, p. 7-36, jan./mar. 2020. DOI:10.36311/1981-1640.2020.v14n1.02.p7. Disponível em: <https://revistas.marilia.unesp.br/index.php/bjis/article/view/9839>. Acesso em: 20 fev. 2024.

MORAES, Sônia Cristina Bocardi; ALMEIDA, Carlos Cândido. Considerações epistemológicas sobre a incorporação do Pragmatismo clássico nos estudos da informação. **Informação & Informação**, Londrina, v. 25, n. 2, p. 328-343, jul. 2020. doi:10.5433/1981-8920.2020v25n2p328. Disponível em: <https://ojs.uel.br/revistas/uel/index.php/informacao/issue/view/1614>. Acesso em: 20 fev. 2024.

ROPOLYI, László. Sign and information: form and content. *In: ISIS SUMMIT VIENNA 2015—THE INFORMATION SOCIETY AT THE CROSSROADS*, 4., 2015. Viana. **Proceedings** [...]. Base: SCIFORUM, 2015. Disponível em: <https://sciforum.net/manuscripts/2807/manuscript.pdf>. Acesso em: 20 fev. 2024.

SHERA, Jesse Hauk. Librarianship and information Science. *In: MACHLUP, Fritz; MANSFIELD, Uma. **The study of information: Interdisciplinary messages***. Hoboken: John Wiley, 1983. p. 379-388.

SPANG-HANSEN, Henning. How to teach about information as related to documentation. **Human IT**, Sweden, v. 5, n. 1, p. 125-143, 1970.

ZANDONADE, Tarcisio; MARTÍNEZ-ÁVILA, Daniel. The Organization of Knowledge in Light of Egan and Shera's Social Epistemology and Elias' Symbol Theory. **Brazilian Journal of Information Science: research trends**, Marília, v. 18, p. e024008, 2024. DOI: 10.36311/1981-1640.2024.v18.e024008. Disponível em: <https://revistas.marilia.unesp.br/index.php/bjis/article/view/15548>. Acesso em: 20 fev. 2024.